



ICETEC

Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confecções

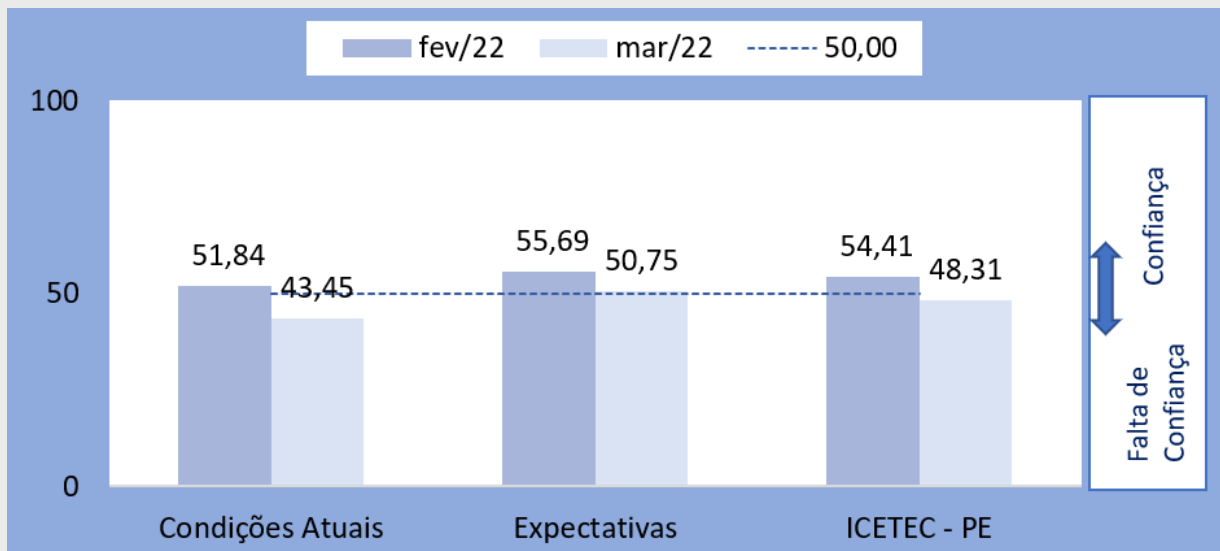
Ano 01 / Número 03 / Março 2022

Com resultados do bimestre, índice cai e aponta falta de confiança do setor

1. ÍNDICE DE CONFIANÇA

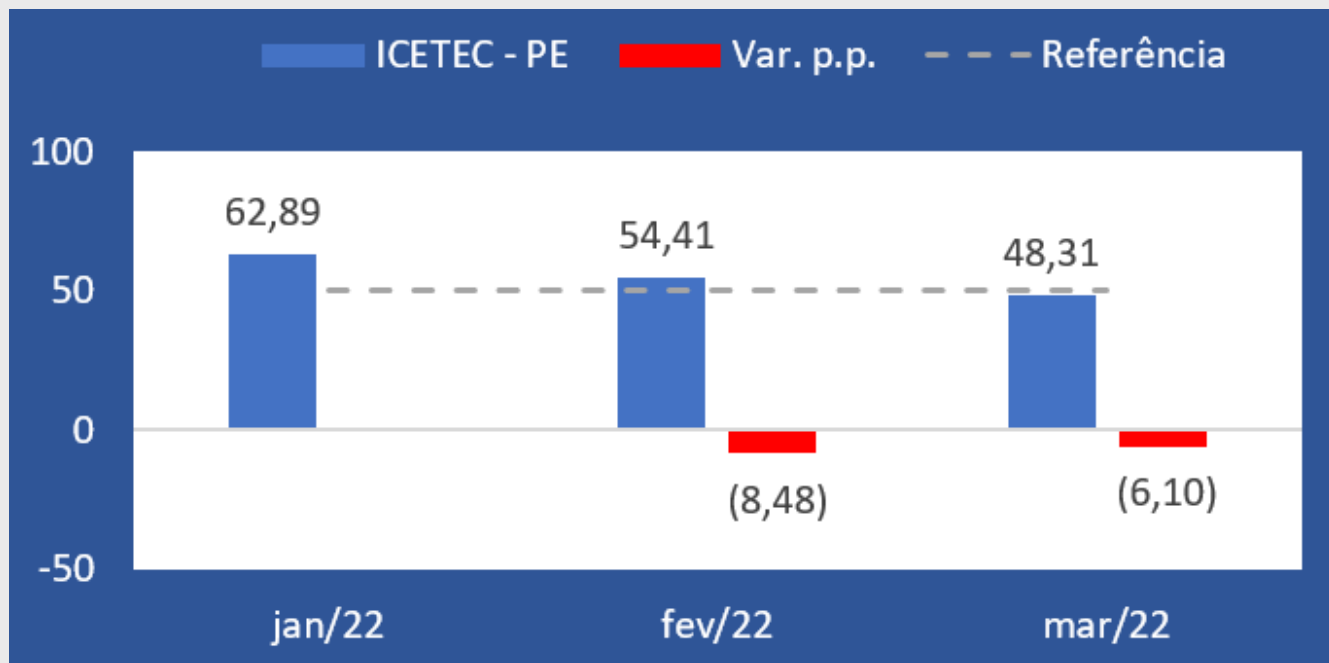
Em sua terceira publicação (mar/22), o Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confecções de Pernambuco (ICETEC) apresentou o valor de 48,31 pontos¹. O resultado aponta pessimismo dos empresários consultados, já que a medida está lastreada na

expectativa do próximo semestre ser um pouco superior ao limite de referência para a confiança de 50 pontos (50,75 pontos), e na avaliação mais pessimista dos resultados dos últimos seis meses (43,45 pontos).



¹O ICETEC varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. O cálculo leva em conta o nível da satisfação dos últimos seis meses e a expectativa sobre os próximos seis meses

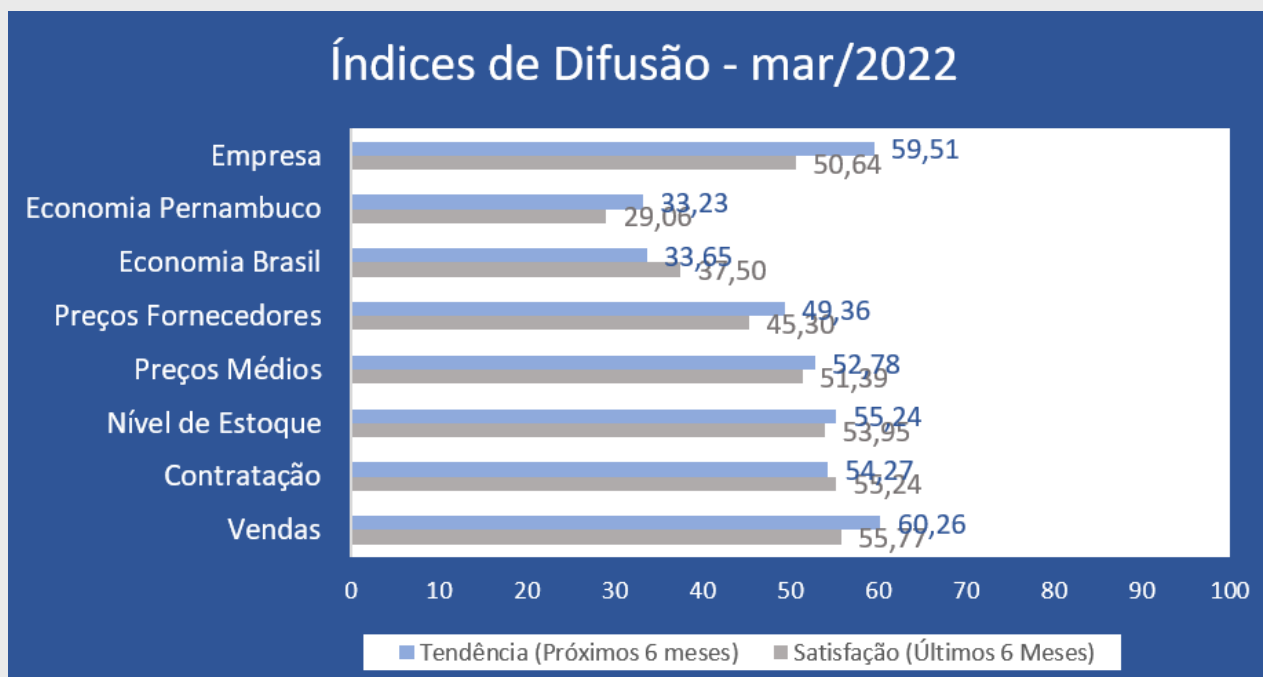
A comparação do ICETEC/NTCPE de março de 2022 com os valores da publicação do mês anterior (fev/22) demonstra uma nova queda no indicador (-6,10), com o agravante de que o valor passa a ser inferior a 50 pontos, configurando uma falta de confiança no setor.



Contudo, o valor do ICETEC-PE de 48,31 sugere que este sentimento pessimista não está fortemente disseminado e que a piora do índice não se dá pela expectativa sobre os próximos seis meses, e sim pela revisão dos resultados do último semestre, inferindo-se que o primeiro bimestre foi abaixo das expectativas.

2. ÍNDICE DE DIFUSÃO

Além do índice de confiança, é útil analisarmos os índices de difusão que demonstram o nível de satisfação atual e a tendência de variáveis importantes para a gestão das empresas da cadeia têxtil e de confecções.



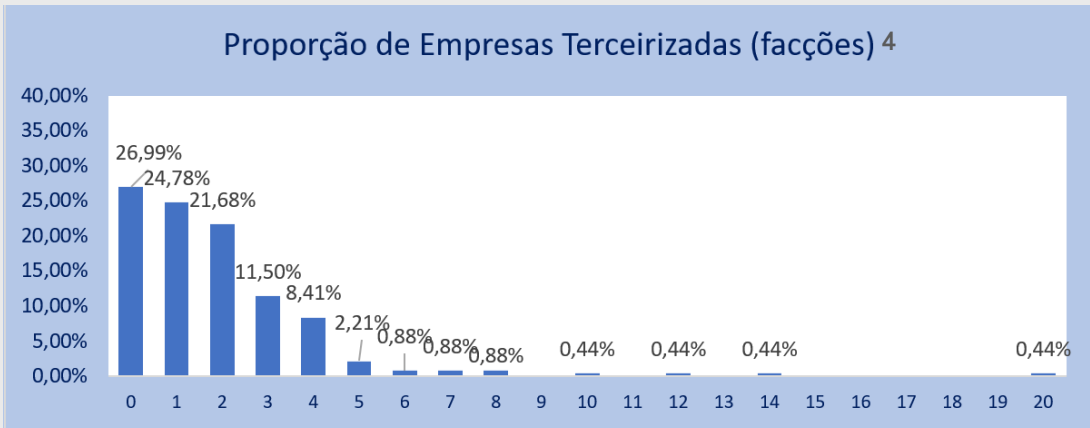
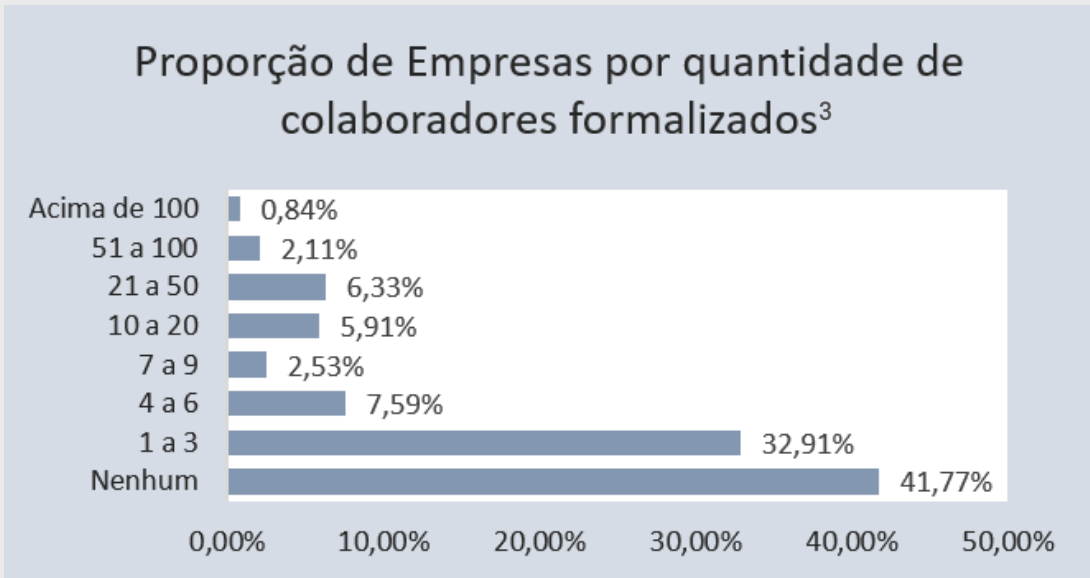
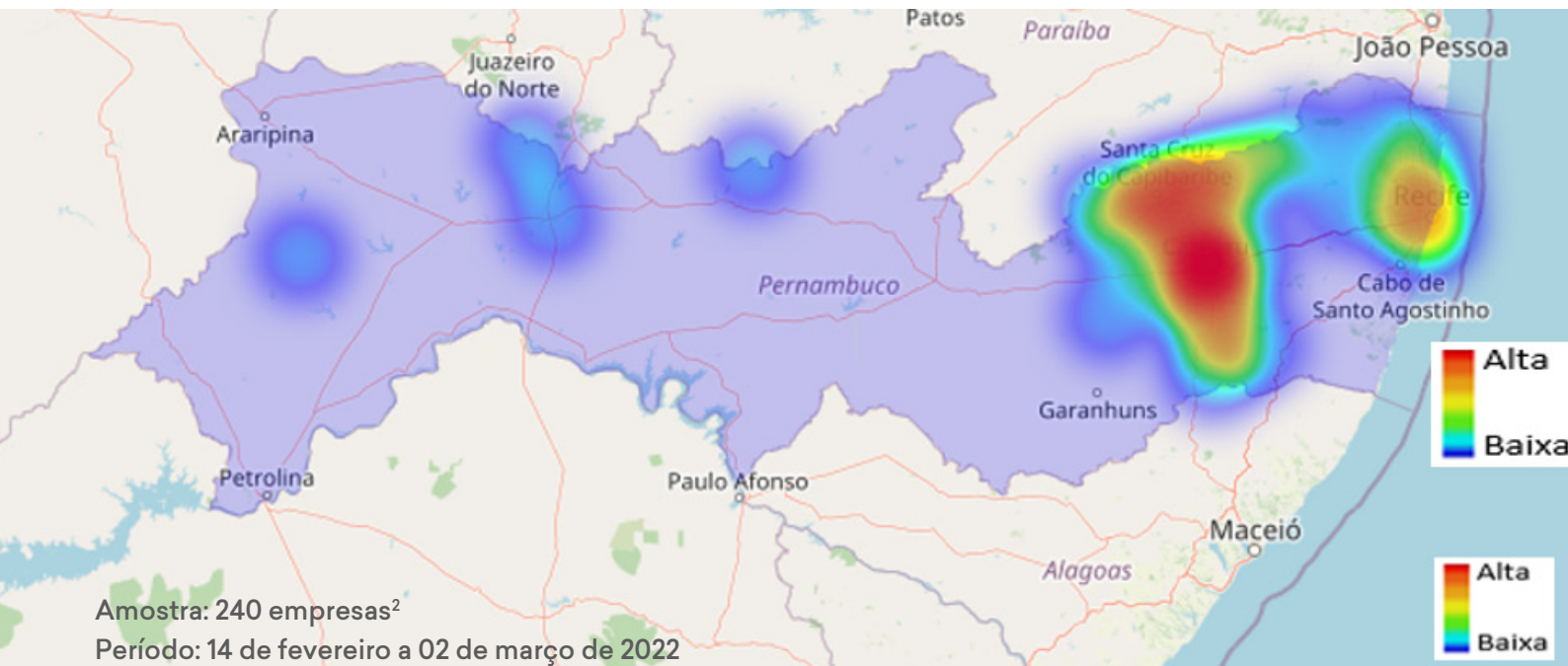
Os empresários apresentam expectativas superiores ao nível de satisfação atual para a maior parte das variáveis pesquisadas, com exceção da economia brasileira e contratação, que apresentaram índices de difusão menores de “Tendência”, 33,65 e 54,27, respectivamente.



A avaliação relativa das expectativas dos próximos seis meses frente à satisfação do último semestre revela o pessimismo sobre a economia brasileira, apesar de uma melhora na expectativa da economia pernambucana e da empresa.

Os dados referentes ao peso da expectativa sobre a satisfação atual sugerem uma diminuição de contratações, aumento dos preços dos fornecedores acima dos preços cobrados pelo setor e aumento dos estoques acima do planejado.

3. PESQUISA E PERFIL DA AMOSTRA



²A partir do mapa de calor podemos verificar o grau de participação das empresas por municípios.

³82,27% das empresas apresentam até 6 empregados formalizados.

⁴72,98% das empresas pesquisadas contam com ao menos uma empresa terceirizada.

NÚCLEO GESTOR DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM PERNAMBUCO - NTCPE

Wamberto Barbosa

Diretor Presidente

PH NEVES CONSULTORIA

Pedro Henrique Neves de Holanda (CORECON/PE nº 5.292)

Diretor e Economista

Manoel Joaquim de Arruda Neto (CORECON/AL nº1.024)

Coordenador Geral de Pesquisa Econômica

Jullyta Salles

Coordenador de Coleta de Dados

Rodrigo Medeiros

Pesquisador

Brendo Henrique de Lima

Pesquisador

MERCATUS - INTELIGÊNCIA DE MERCADO E JORNALISMO DE DADOS

Marcelo de Arruda

Publicação e Edição

Micaelle Moraes

Publicação e Edição

Núcleo Gestor da Cadeia
Têxtil e de Confecções em
Pernambuco

NTCPE

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO


phneves

Mercatus 